O CONCILIADOR

Director
THIAGO DE CASTRORedactores: Cel. Cordova Passos, Rufino Figueiredo, Mario Costa, Pharm.
Joaquim Waltrick, Virgilio Godinho, prof. Trajano Sousa.Gerente
JOCUNDINO GODINHO

ANNO I |

Lages, 18 de janeiro de 1930

| N. 38

A Plataforma do sr. Getulio Vargas

Foi a dois do anno novo, na explanada do morro do Castello, no Rio de Janeiro, perante 100.000 pessoas. Um microphone poderoso transmittia á multidão as palavras do candidato. Perfeitamente inédito no Brasil, e talvez no mundo inteiro, essa fallada de um candidato á presidencia da Republica directamente ao povo.

Conforme haviamos prometido, e o fizemos com a plataforma do sr. Julio Prestes, damos aqui um resumo do que se propõe fazer o sr. Getulio Vargas, caso seja eleito, e em seguida a opinião dos antagonistas de sua candidatura.

«O manifesto da Alliança Liberal lido na convenção de 20 de Setembro condensou e systematisou as ideas da corrente liberal do paiz, como examinou os mais urgentes problemas brasileiros sociaes, politicos e economicos. O candidato dessa corrente submete-se ás linhas geraes desse documento, assim como aos anhelos da collectividade que quer a renovação das leis e dos methodos de governo ao nivel da cultura e das aspirações nacionaes.

O programma é mais do povo que sente por instincto e pelo reflexo da situação do paiz sobre as suas condições de vida, a necessidade de modificação dos processos politicos e administrativos. Vivemos sem sinceridade; o que se diz e apregoa, não é o que se pensa e pratica. Burlam-se os direitos assegurados na Constituição. Por isso a campanha da reacção liberal exprime uma vigorosa tentativa de renovação dos costumes politicos e de restauração das praticas da democracia.

A necessidade da amnistia está arraigada na cons-

ciencia nacional. A Alliança e o seu candidato querem-na plena, geral e absoluta, resalvados tão sómente os direitos adquiridos dos militares do quadro. Mas a amnistia será uma providencia incompleta sem a revogação das leis compressoras da liberdade do pensamento. E', pois, pela substituição destas por outras leis de defesa social, que não se afastem dos principios de liberalismo e justiça. Não são, aliás, as garantias individuaes as unicas necessitadas de ampliação e fortalecimento. Cumpre tornar, tambem, mais efficientes as que asseguram a autonomia dos Estados, sobretudo em materia administrativa.

Quanto ao voto, nesta legislação eleitoral, e a representação politica, não passam de burla. As minorias, mesmo vigorosas, não conseguem eleger seus representantes nos Conselhos Municipaes, nas Assembléas dos Estados e no Congresso Federal. Se o conseguem é por um favor humilhante, mas geralmente são trituradas pela machina official e em ultimo caso pela fraude. O voto secreto, para assegurar a independencia do eleitor, não é bastante. E' preciso que as mesas eleitoraes sejam entregues a magistrados, seja compulsorio o alistamento de todo o cidadão alfabetisado. Só assim a opinião publica ficará tranquillizada quanto ao livre exercicio do direito de voto.

A lentidão da Justiça Federal precisa ser corrigida com a criação de tribunaes regionaes, competindo a applicação da lei eleitoral aos juizes federaes e seus supplentes, todos togados e de nomeação sujeita a garantias acauteladoras.

O ensino, secundario e superior, reclama alterações que arejem e actualisem os methodos e disciplinas. Especialmente, são necessarios os cursos tecnico-profissionais e a liberdade didactica, sem pre-

juizo da unidade do ensino.

O Districto Federal deve ser autonomo. Não é justo que se continue a deixar de reconhecer a maior e mais adeantada das capitães do Brasil a elemental capacidade administrativa attribuida a todos os componentes da Federação, ainda os menos prosperos e cultos.

A questão social deve ser encarada com seriedade pelos poderes publicos. Se o nosso proteccionismo favorece os industriaes, corre-nos tambem o dever de acudir ao proletario com medidas de relativo conforto e estabilidade e o amparem nas doenças como na velhice. Taes medidas devem comprehender a instrucção, educação, hygiene, alimentação, habitação. E' tempo de crear escolas agrarias, da construção de villas operarias, da lei de salario minimo, das cooperativas de consumo etc.

Simultaneamente, é necessario attender á sorte de centenas de milhares de brasileiros que vivem nos sertões sem instrucção, mal alimentados e mal vestidos, tendo contacto com os agentes do poder apenas através dos impostos extorsivos que pagam. E' preciso reuni-los instituindo colonias agricolas, com propriedade de terra, fornecendo-lhes os instrumentos de trabalho e transporte facil.

Essa politica de valorisação do homem facilitará o encaminhamento de correntes immigratorias seleccionadas. Emquanto a situação do proletario se mantiver no nivel actual o Brasil não attrahirá bons operarios.

Sobre o exercito e a armada mostra a necessidade de pôr as instituições militares á altura da sua imensa responsabilidade, harmonisando-as com o crescimento da fortuna publica e privada, de que ellas são a garantia natural. O sorteio militar foi um grande passo no sentido do en-

rijamento da consciencia civica e do espirito de nacionalidade, mas é opportuno reformar a lei do serviço obrigatorio, para que, na reserva ou no alistamento todo o brasileiro, atingida a maioridade tenha a sua caderneta, que fará fé publica e servirá de prova de identidade e de titulo do eleitor.

O exercito deve estar bem provido de material, sobretudo da artilharia e aviação, por meio dos arsenaes aperfeiçoados, libertando-nos dos mercados estrangeiros.

A nossa esquadra, como está, precisa de novos navios mediante um programma naval para a sua reconstrução paulatina e methodica. Urge remodelar e ampliar os estaleiros e arsenaes para iniciar-se a fabricação quer de munição, quer de vasos de guerra, embora de pequena tonelagem.

Tudo quanto a nação realisar para tornar efficiente as suas forças terrestres e maritimas, encontrará nessa mesma efficiencia a melhor compensação.

O acrescimo dos vencimentos do funcionalismo publico só terá solução quando se p r o c e d e r á redução dos quadros excessivos, deixando de preencher os cargos que vagarem e não creando cargos novos. Com a economia resultante o governo poderá ir melhorando a remuneração dos seus serviços. Majorando-lhes, desse modo, os vencimentos e cercando-os das garantias de estabilidade e de justiça nas promções, o paiz terá o direito de exigir mais rendimento da actividade e aptidões dos respectivos funcionarios.

Fallando da carestia da vida e do regimen fiscal, diz que aquella resulta da desorganisação da produção e dos serviços de transporte. Ao excessivo custo da produção e dos fretes, entrelaçam-se as exigencias do fisco em taxações desordenadas. Uns productos

gosam de inexplicáveis benefícios; sobre outros; de consumo forçado, recaem multiplas taxas e impostos, devido á desorientação governamental.

O que se impõe é a revisão das nossas fontes de renda e das tarifas aduaneiras, actualisando-as de accordo com as imposições da nossa economia.

Devemos manter o critério geral proteccionista para as industrias que aproveitam a materia prima nacional; não assim para o surto de industrias artificiaes que, por tarifas absurdas, encarecem o custo da vida em beneficio de empresas privilegiadas.

Os defeitos deploraveis da legislação fiscal, por falta de clareza nos textos, faz que o commercio, sobretudo, seja attingido por multas muitas vezes injustas. Ao mais leve exame se vê que o fisco federal contribue para a carestia das subsistencias, não tanto pelo valor dos impostos, como pelos processos de arrecadação. Bastará que se proceda a uma taxaçaõ equitativa, de accordo com as possibilidades de cada producto e as necessidades do seu consumo. E' chegado o momento de encararmos estes e outros problemas vitaes da nacionalidade.

(Continúa)

A legenda do rio

Não sei que extranha fascinação exercem sobre o nosso espirito os montes e os rios.

Os primeiros representam na historia o ultimo reducto das liberdades ameaçadas; os segundos, são as primeiras e naturaes vias de transporte, dando livre curso ao trabalho e esforço do homem, ás suas idéas e civilisação. Pensar que gerações e gerações de homens passaram por elles, para se despedirem da vida com a melancolica regularidade com que rôlam as suas aguas!

Depois os rios são como as ruinas: quanto mais antigos, mais repassados de lendas, entrecidas, quasi sempre, ao sabor da imaginação popular.

Outras muitas, são um relicario, enfeichando no seu proprio nome o mysterio da sua vida, ou o momento mais precioso da sua historia.

Porque se chama, pois, o de Lages rio das "Caveiras"? Eis uma pergunta, que constantemente nos faziamos. Antigo de nome, é citado na provisãõ de sesmaria de patrimonio, já a 6 de Agosto de 1768.

Pensavamos em algum cerro

desnudo, a arremedar a forma craneana; nalguma batalha, a que se seguisse horrenda carnificina; ou mesmo em depredações dos indios; ou luctas, a que mutuamente se entregavam, no tempo, que lhes sobrava dos seus ocios e folguedos. O homem da civilisação pudera, depois, adoptar-lhe o nome traduzindo-o, simplesmente, na sua lingua, — encobrando, com as roupagens modernas, a lenda do seu ignoto passado.

Lages, pois, como quasi todas as cidades, tem o seu rio — o rio das Caveiras, sinuoso, encachoeirado por vezes, recortando a rechã, e eixo das principaes povoações, até o desaguardo no rio das Canôas.

Taes são: Painel, Capão Alto, Campo Bello, Annita Garibaldi e os dois Cerritos.

Por que elle, como o Nilo, espalha a fecundidade e a abundancia naquellas terras? — Talvez pela multidão dos seus pequenos e grandes afluentes, de cujas aguas se aproveita o homem e se dessedenta o gado, que povôa estas paragens solitarias. Numa de suas curvas, ao sul da cidade, está situada a bella chacara, de propriedade das Irmans.

Ao longe, o passo, que deviamos transpôr, seguindo rumo do Painel.

Salto, é um dos pontos quasi forçados para uma visita do *touriste*.

Sem embargo de se lhe não haver podido aproveitar a força hydraulica a sua missão é social, e até mesmo religiosa. Na sua mais que secular alliança com o ribeirão do Carahá «com as mattas que vêm dos tributões», forma o rincão de Campo «que terá pouco mais ou menos duas leguas e meia de testada, e outro tanto de sertão... e só servirá para patrimonio da dita Igreja.

Não logramos, comprehender toda a força juridica dos termos do Alvará de D. Luiz Antonio de Souza. Encarada, porém, pelo prisma do espirito, e mesmo, do sentido natural de alguns dos termos que alli se encontram, a legenda do rio consagrando os direitos de terceiros, assume as proporções de uma missão sagrada...

E.

Amulher das lagrimas de sangue

Thereza de Neumann, a virgem bavara que chora todas as sextas-feiras lagrimas de sangue, é um mysterio que interessou e interessa vivamente todo o mundo. Crentes e descrentes — medicos e leigos têm discutido o phenomeno, uns considerando-o como movido por forças divinas, outros calando dentro de uma perplexidade significativa a sua ignorancia ante a realidade que pode ser constatada por quem desejar.

O nosso publico porém não teve ainda grandes noticias da santa de Merktredwitz, senão por intermedio das agencias telegraphicas, sempre promptas a uma

generalizaçaõ que não satisfaz á curiosidade dos leitores.

Por isso achamos interessante reproduzir algumas passagens de uma viva descripção feita por um jornalista francez, Simon Arbellot, que desejou constatar de viso, o milagre semanal de Theresa.

Tudo em geral — Nada em particular

— "Depondo-me na pequena estação de Merktredwitz o expresso Paris-Praga deixou-me ha uma hora da fronteira tchecoslovaca, numa das regiões mais frias e selvagens da Baviera. Dahi um taxi me levou pelos máos caminhos de Wostan, para o pequeno suburbio de Konnersreuth, onde fica a habitação de Theresa de Neumann.

— "O meu desejo era correr desde logo até o seu pequenino quarto e presenciar aquelle mysterio allucinante de uma mulher que chora lagrimas de sangue, para contentar desde logo minha insoffreavel curiosidade de homem e de jornalista.

"A' medida que me aproximava de sua residencia constatei que a empresa não seria tão facil como suppunha. Já algumas ruas antes de sua humilde casinha o automovel teve sua velocidade sensivelmente diminuida pela avalanche de outros carros que se dirigiam para o mesmo local.

"Mas era numa quinta-feira e portanto não comprehendia esta curiosidade que só deveria existir num forasteiro que deseja satisfazer immediatamente os seus desejos de turista. Indaguei, portanto, ao meu chauffeur o que significava aquella verdadeira procissão de viaturas e de peões que se dirigiam para um mesmo ponto.

— "Sim meu senhor, hoje não é dia do milagre, mas é dia em que Theresa sae de sua residencia para se dirigir á igreja onde passa toda a noite a noite de quinta-feira em vigilia e orações.

"Esta idéa me desapontou. Nós jornalistas, por mais experimentados que sejamos, julgamos sermos mais espertos que o resto dos mortaes. Ora, no momento em que desejava uma entrevista com a santinha, no silencio de sua casa, vejo de principio meus passos embargados por uma multidão que não se contenta nunca em ver uma coisa que é repetida todas as semanas.

"No entretanto, consolei-me com a idéa do que viria ao menos immediatamente o objecto de minhas cogitações.

"Emquanto pensava, o meu carro conseguia chegar até as proximidades de uma pequena praça onde era mais densa a multidão.

— "A casa é aquella — indicou o chauffeur.

Saltei e, empurra daqui, aperta dali, consegui chegar até a porta onde sairia Theresa. Esperei pouco, pois dentro de uns dez minutos no maximo abriu-se a porta.

A primeira visãõ

"Senti um calafrio como se fosse surgir dali uma visãõ so-

brenatural. Mas a figura que viamos ainda não era a esperada. Era mme. Neumann que vinha abrir caminho para a passagem da filha para o presbyterio que fica a uma cincoentena de passos de sua casa. Mme. Neumann é uma camponesa sem qualquer coisa de notavel. Não prestou a minima attenção á multidão. Olhou apenas por onde encontraria caminho mais livre e fez um signal para dentro. A porta abriu-se lentamente e surgiu aos nossos olhos Theresa de Neumann.

"As cabeças descobrem-se machinalmente ante a visãõ da menina. Ella está terrivelmente pallida debaixo da pesada mantilha negra que lhe cobre a cabeça. E' na verdade quasi uma criança — apesar da intensa pallidez de seu semblante, nota-se que suas feições são delicadas e os seus grandes olhos extaticos emprestam a esta physionomia placida uma belleza singular.

"Desejava contemplar por mais tempo a angelica visãõ. Mas em poucos momentos vi a sua imagem desaparecer rapidamente dentro de um carro que eu não tinha reparado ainda.

"A multidão teve a mesma attitude passiva que tolheu os meus movimentos. Não seguiu o coche. Dispersou com a tranquillidade caracteristica da indole militar dos germanicos, sempre propicia á obediência.

"Eu porém, em absoluto não podia ficar resignadamente esperando pelo dia seguinte. Era reporter e nossa profissão está fóra de qualquer estalão temporal.

"Assim resolvemos procural-a na igreja.

"A pequena matriz de Konnersreuth estava porém hermeticamente fechada. Resolvi bater á porta da residencia do vigario, situada nos fundos da igreja.

Uma velha rabugenta veio saber o que queriamos.

— "Falar com Theresa de Neumann.

— "O vigario só chega pela manhã de sexta-feira.

— "Mas...

— "Não!

"E a porta foi violentamente fechada sobre nós.

"Irritado com aquelle insuccesso, fui tomar uma refeição no bar mais proximo. Comi de má vontade uma dose de "choucrout", regada com uma cerveja magnifica. A alimentação desanuviou-me os nervos. Tentaria novamente — nem que tivesse que penetrar na igreja pulando o muro,

De tentativa em tentativa

"A realidade veio convencer-me que laborava em erro. A minha imprudencia tinha despertado desconfiança na velha. Quando ás dez horas, guiado pela luz mortica que coava de um dos vitraes da capella, procurava forçar uma janella, percebi dois vultos que se aproximavam... Eram os guardas da santa. Qualquer tentativa seria inutil. Seria capaz de ir parar na cadeia e perder a minha sexta-feira.

"Retirei-me para o hotel irri-

tado com esta mysteriosa "mise-en-scene".

"Na sexta-feira de madrugada bati na casa do vigario. O velho sacerdote tchecoslovaco, M. Naber nos recebeu com tranquillidade. Falamos eloquentemente de nossa missão. Queriamos revelar ao mundo esta maravilha de fé. Algumas palavras de Thereza sómente nos bastariam. Era uma mensagem para a christandade.

"O bom padre se não é um obstinado, revelou-se um magnifico psychologo. A todos os nossos pedidos respondeu docemente com um "Não" impossivel de ser vencido.

"Estavamos nesta palestra quando da capella veio um gemido. Logo depois uma voz cansada dizia em tom que pudemos entender perfeitamente:

— "Maria mütter Gottes hilf mir!"

"O padre Naber teve um sobressalto. Mudou de tom. Tornou-se categorico e fechou a porta, deixando-me delicadamente á rua.

O milagre

"Desapontado por estes fracassos resolvi tentar qualquer coisa mais. Antes da hora da audiencia de Thereza, quando seria dado á multidão licença para desfilar ante sua cadeira, procurei penetrar por uma porta trazeira em sua residencia. A primeira pessoa que encontrei foi o padre Naber. Desta vez sorri mais benignamente. Estava acompanhado de dois diaconos e duas freiras. Repeti-lhe o meu pedido. Consentiu em parte. Deixaria que visse Thereza antes dos outros. Falar porém não poderia. Mesmo que falasse, ella não poderia responder dentro do seu excesso.

"Concordei e fui levado mansamente até a porta de seu quarto humilde. Um "frisson" corria-me pela espinha de quando em vez. Estaria influenciada pela solemnidade?

"Abre-se a porta e vimos... Sobre um leito branco, cuidadosamente arrumado um pequenino ser arquejava recostado aos travesseiros — "e dois filetes de sangue escorriam mansamente de seus olhos, pela face!" Paramos estupefactos no humbral da porta. Thereza que haviamos visto na vespera, está irreconhecivel. Sua bocca pequenina e livida murmura palavras inintelligiveis. E aquelle debrum de purpura em suas faces dão-lhe um ar tragico. Olhamos mais detidamente. Ha mais sangue. "Em suas mãos existem duas feridas," Ha uma mancha sobre a frente e outra na camiseta, na altura do coração!

"Pobre menina! Ao vel-a assim mergulhada dentro de um soffrimento atroz, sentimos o coração constrangido. E aquelle ambiente... Ficamos mergulhados no mais profundo silencio. Uma voz monotona quebrou depois o encanto. Era mme. Neumann que cantava em voz baixa:

Stabat mater dolorosa
Juxta crucem lacrymosa
Dum pendebat filius.

"Volto a sentir arrepios. Tive receio de ficar louco. Sentia

a cabeça em fogo.

"Dei graças a Deus quando começou o desfile dos devotos. A multidão passa vagarosamente ante a porta. Uma fileira enorme... infindavel...

"Nunca me esquecerei desta criança soffredora que chora sangue dentro de uma dôr que é maior do que qualquer dôr humana. Uma dôr que vem do Alem..."

Os requisitos para um bom caixeiro

W. R. Hotchkin, o autor de um esplendido manual do negociante varejista, assim se refere sobre o caixeiro: "Para mim o caixeiro se compara ao ponteiro do relógio. De que vale a habilidade do relojoeiro, o ajuste delicado de peças, o aço especial e o movimento perfeitissimo da machina, se não houver o ponteiro para indicar o tempo que estas facilidades combinadas nos dizem com tanta precisão? Ou de que nos serviria o machinismo interno, se o ponteiro estivesse torto e quebrado? Os ponteiros do relógio são as unicas peças que o consultor da hora está interessado em ver. Igualmente o caixeiro é a unica pessoa com quem o freguez se entende ao entrar na loja. A venda depende do conhecimento, da habilidade, do tacto, da cortezia, enfim, da maneira de agir do caixeiro."

De facto, parece um paradoxo, no commercio moderno, que tantos negociantes gastem tanto dinheiro com annuncios, para attrair o publico a seus logares de negocios e nada façam para se assegurarem se a freguezia recebera o devido trato, se elle proprio não perde innumeradas vendas, com o descuido, o desmanzelo de muitos caixeiros.

Ha apenas quatro methodos para o estabelecimento de um grande negocio, isto é, um negocio de exito: O primeiro é a boa mercadoria, o segundo a locação adequada do negocio, o terceiro o annuncio e o quarto a maneira porque os caixeiros tratam a freguezia.

Sendo assim tão importante assumpto, todo negociante deveria indagar da personalidade do seu caixeiro, naturalmente tendo deante de si uma lista dos requisitos para um bom caixeiro. Os armazens mais modernos costumam ter em mira o seguinte criterio: cada caixeiro é 50 %, responsavel na venda média e geral da casa e o exito individual de cada caixeiro, depende das seguintes qualidades, aggregadamente: saude, apparencia, lealdade, boas maneiras, iniciativa, espirito inventivo e de cooperação, responsabilidade e conhecimento sobre as mercadorias.

Saude: Frequencia regular, apparencia saudavel, posição erecta, alerta, physica e intellectualmente.

Apparencia: De commercian-

te activo, vestimenta adequada e limpa, mãos e dentes sempre religiosamente cuidados, cabelos bem penteados, roupa bem limpa e sempre passada.

Maneiras: Sempre agradaveis, cortezes, interessando-se na freguezia, persuasivo, de voz agradável e linguagem correcta.

Iniciativa: Apresentando mercadorias não pedidas, fazendo esforço para servir o freguez, originalidade, procurando sempre o que fazer, sugerindo meios para melhorar o serviço.

Industria: Maneira de servir ligeiro o freguez, conservar o stock em mente, sempre á hora no serviço.

Precisão: Enumera os factos com precisão, usa de methodo facil para sua tarefa.

Lealdade: Fala sempre com entusiasmo da casa, nada refere que a desacredite faz a critica, canstructiva e tudo possivel para o progresso da casa e do negocio.

Cooperação: Economiza, quando possivel, sempre prompto em corrigir falta ou erro, ajudar em outras secções, trabalhar um pouco mais tarde.

Responsabilidade: Não foge em assumil-a e sempre guarda a palavra quando a empenha.

Conhecimento: Conhecimento perfeito do negocio e o seu systema, onde encontrar a mercadoria do annuncio da casa e quaes são os freguezes assíduos da casa.

Ora, em tal criterio o commerciante progressista pôde muito bem ir melhorando o ambiente de sua casa, empregando gente habilitada, augmentando assim a sua clientela, pois, ninguém foge onde ha bom trato, onde cada empregado como se interessa por seu bem estar, onde tudo, enfim, exprime serviço bem organizado e uma orientação commercial moderna.

Loaces

LAR EM FESTAS

— Está de parabens o lar do sr. João Ouriques e senhora, pelo nascimento de sua filhinha Lenita.

— Têm o seu lar em festas com o nascimento de mais um filhinho, o advogado sr. Santelmo Corumbá e Senhora.

FOLHINHAS

Tiveram a bondade de enviarnos folhinhas para 1930, os srs. Alberto Entres, proprietario da Livraria Central de Fpolis, Pedro Duarte, representante nesta praça, Antonio do Amaral Galvão proprietario do «Taco de Ouro».

— Enviou-nos diversos brindes e uma folhinha de 1930, o sr. Osny Pires, representante da afamada cerveja Antartica Paulista.

ANNIVERSARIOS

Completo mais um anniversario a 16 do corrente, a exma. sra. d. Maria Ribeiro Schmidt, esposa do sr. capm. Luiz Schmidt.

— Mais um anniversario natalicio completou a sympha-

thica joven, Lucy Schmidt filha do sr. Javenal Schmidt e de sua esposa d. Carlota Freitas Schmidt.

Viajantes

DEPUTADO VIDAL RAMOS

De regresso do Rio de Janeiro, de onde vinha representando o Estado no Congresso Nacional como membro da nossa representação na Camara dos Deputados, chegou hontem a esta cidade o sr. coronel Vidal Ramos.

S. Ex. foi recebido desde Indios por numerosa comitiva que se aggregou em Ponte Grande, uma luzida cavallaria provida de bandeirolas encarnadas.

Na Praça Municipal deu-lhe as boas vindas em nome de seus amigos e correligionarios o sr. dr. Celso Fausto de Souza que produziu formosa allocução. Em seguida, do seu automóvel, fallou ao povo que enchia a praça o homenageado sr. coronel Vidal Ramos que expoz largamente as ideias da Alliança Liberal e a sua actuação pessoal no actual dissidio da campanha presidencial, sendo por vezes interrompido com vivas e bravos.

A seguir o cortejo subiu a rua 15 em demanda da residencia de S. Ex., onde fallaram diversos oradores e o homenageado teve nova oportunidade de fallar sobre o assumpto palpitante da actualidade, preconizando a candidatura dos drs. Getulio Vargas e João Pessoa. Desejamos ao illustre politico boa permanencia na terra natal.

S. Ex. veio acompanhado da exma. Familia.

DEP. THIAGO DE CASTRO

Regressou da capital do Estado, o sr. dep. Thiago de Castro, director desta folha.

CEL. BELISARIO RAMOS

— Regressou de sua fazenda na Coxilha Rica, o sr cel Belisario Ramos.

CEL. CAETANO COSTA

Para a capital do Estado viajou o sr cel. Caetano Costa, prefeito deste municipio.

Acha-se nesta cidade com sua exma. familia, o sr. Heleodoro Schmidt.

— Vindo do Herval encontra-se nesta cidade a sra. d. Maria Julia Ramos Godinho, esposa do sr. Jayme Godinho, agente do correio de Herval.

— Viajou para a Coxilha Rica em companhia de sua gentil filha, senhorinha Corina Godinho a sra d. Conceição Arruda Godinho, esposa do sr. João Godinho Junior.

— Com destino a Capital do Estado passou por esta cidade a senhora dr. Rupp Junior, advogado foro da capital do Estado.

— Regressou da Blumenau o joven Romulo Godinho, filho do sr. Juventino Godinho residente no municipio de Campos Novos.

— Acha-se nesta cidade, procedete do Capão Alto, os srs. fazendeiros Hortencio Camargo Rosa, Gaudencio Andrade, Edesio Araujo e Caetano Ribeiro.

— Procedente de Cerro Negro acha-se entre nós o sr. Octacilio Couto negociante.

— Vindo do Cerrito estiveram nesta cidade os srs. Athanasio Garcia e Herculano Pereira dos Anjos, negociantes naquelle districto.

— Regressou de sua viagem aos estados do Rio Grande e Paraná, o capitalista sr. Eduardo Rambusche.

— Regressou do estado de S. Paulo o joven Lauro Vieira filho do sr. Heleodoro Vieira do commercio local.

— Acha-se nesta praça com sua exma. familia, o sr. Manoel Arruda, fazendeiro residente na Coxilha Rica.

— Procedente dos Indios estiveram nesta cidade os srs. Belisario Muniz, Cyrillo Borges, Ataliba Xavier, Sezefredo Muniz, Saturnino Subtil de Oliveira e Lauzinio Machado.

FESTA OPERARIA

Realizou-se com extraordinaria concorrencia a festa que o Centro Operario levou a effeito no dia 14 do corrente no Theatro Municipal.

Constou de duas comédias e numeros variados.

Uma boa orchestra e a banda «Cultura Musical» contribuíram para o desempenho daquella festividade.

ELOGIO

Por Portaria de 18 de Dezembro foi elogiada a professora Ondina Bleyer, da Villa de Campos Novos, á vista da ordem e disciplina que o dr. Secretario do Interior observou quando visitou a escola.

NOIVOS

Sabemos, por noticia particular, que o jovem bacharelando Armando Amorim, filho do sr. Antonio Amorim, advogado nesta comarca, contractou casamento com a exma. senhorinha Dalila de Oliveira e Souza, filha do sr. Germano de Oliveira e Souza e exma. sra. d. Joanna de Oliveira e Souza, fazendeiros, residentes na cidade de Jahú, Estado de São Paulo.

ENFERMOS

Acha-se enfermo em casa de seu pae sr. Domingos Valente, o sr. Epaminondas Valente.

— Acha-se enfermo no Hospital de Caridade o sr. Quintiliano Rosa.

DESPEDIDA

Retirando-nos para Boa Vista do Erechim, Estado do Rio Grande do Sul, onde residimos, e por absoluta falta de tempo, não podendo despedirmos pessoalmente de todas as pessoas amigas, parentes e conhecidos que nos honraram com as suas visitas e amizades, o fazemos por este meio, pedindo á todos desculpas por essa falta inv-

Dr. H. Pape

DE BLUMENAU

Medico especialista em doenças de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.

Chegou nesta cidade e dá consultas no Hospital de Caridade.

Executa todas as operações da especialidade empregando os processos mais modernos.

Endireita nariz defeituoso (nariz torto, tapado, polypo, etc.)

Cura trachoma, estrabismo, Vegetação do vaso-pharynge etc.

Operação de Azuéro

luntaria, que devido á urgencia da viagem fomos obrigados a commetter.

A's dignas sociedades do «Club 1º de Julho», «Vae ou Racha» e «Cravo Preto», agradecemos as gentilezas dos convites que nos enviaram.

Agradecemos tambem as illustradas redacções do «O Conciliador» e da «E'poca» as honrosas noticias da nossa estadia nesta cidade em visita a nossa familia.

A' todos offerecemos os nossos limitados prestimos na localidade onde residimos.

Lages, 12—1—930

José Maria de Amorim

Ercilia Di Francesco Amorim

Centro Operario

Illmo. Sr. Presidente do Centro Operario e demais membros da Directoria.

Presados Srs.

Cordeaes saudações. Venho, pela presente, trazer ao vosso conhecimento que a minha Empresa Cinematographica deliberrou, como prova de sincera admiração e apreço pela classe laboriosa do operariado e pelos fins altruistas que presidiram á fundação do novel e já prestigioso «Centro Operario» — que, nas funcções realisadas no Theatro Municipal pela minha Empresa, todos os operarios que apresentarem a sua CADERNETA em dia com esse Centro, na Bilheteria do reterido Theatro, ser-lhe-ha dado um coupon, que depositado em uma caixa-cofre collocado junto da Bilheteria representará (dez por cento) de bonificação no valor dos ingressos comprados pelos mesmos, e destinada pela minha Empresa á «Caixa Beneficente» do Centro Operario.

Esta bonificação será apurada semanalmente, em presença de um delegado autorizado por esse Centro, e paga no acto ao mesmo, na seguinte base de preços: — Camarotes 10\$00; Reser-

vados 3\$000; Plateia 2\$000; Galeria 1\$000, — média dos preços cobrados nas sessões de Cinema.

Fica comprehendido que esta porcentagem será apenas contada nos espectaculos de Cinema de exclusividade da minha Empresa, a começar do dia 1º de Janeiro proximo f. em diante.

Aproveito esta feliz oportunidade para renovar ao operariado, na pessoa de seus dignos directores, os protestos da minha grande sympathia e votos de intensa prosperidade para o Anno Novo.

Saude e Fraternidade,

Mário A. de Sousa.

A Directoria do Centro Operario vem por este agradecer ao digno e operoso empresario sr. M. A. de Sousa, a bonificação que resolveu fazer em beneficio da Caixa Beneficente desta sociedade, dando por meio de um coupon dez por cento em cada ingresso, comprado pelo operario que apresentar a sua caderneta cujo Coupon será collocado em uma Caixa-cofre na bilheteria da empresa. A directoria convida aos srs. socios a frequentarem os cinemas desta empresa na proporção de suas forças, prestando assim mais um de seus valerosos auxilios a nossas ociedade.

EDITAL

O Doutor Mario Teixeira Carrilho, Juiz de Orphãos da Comarca de Lages. Estado de Santa Catharina, na forma da lei etc.

Faz saber a todos aquem o presente edital virem ou conhecimento delle tiverem, que tendo o inventariante dos bens do finado Candido Silveira Gonçalves requerido de conformidade com o artigo 1403 do Codigo Judiciario do Estado, o asteamento de uma area de terras de cultura e de alguns semoventes pertencentes ao espolio, para pagamento do imposto cau-

sa mortis e custas judiciaes, foi designado o dia vinte e tres (23) do corrente mez e anno, ás doze horas na situação do immovel fazenda dos «Tavares», no districto do Corrêa Pinto, desta comarca, para o acto da praça de accordo com a citada lei. Sendo os seguintes bens: Seis vacas velhas a cento e quarenta mil reis cada uma e todas por oitocentos e quarenta mil reis: Tres (3) novilhas de quatro annos a cento e trinta e cinco mil reis cada uma e todas por quatrocentos e cinco mil reis: quatro (4) novilhas de tres annos a cento e dez mil reis cada uma e todas por quatrocentos e quarenta mil reis: quatro novilhas de dois annos a noventa mil reis cada uma e todas por trescentos e sessenta mil reis; quatro (4) bois de anno a sessenta mil reis cada um e todos por duzentos e quarenta mil reis; um potrilho de anno por cem mil reis; dois (2) touros de dois annos a cem mil reis cada um e ambos por duzentos mil reis; uma mula de dois annos por cem mil reis; uma egua tordilha por cem mil reis; e uma egua pampa por cem mil reis, na importancia total de dois contos oitocentos e oitenta e cinco mil reis. IMMOVEL. Uma gleba de campos e matos, digo, uma gleba de terras de plantas e agricultura, na fazenda dos «Tavares» no districto do Corrêa Pinto, desta comarca, com a area de setecentos e quarenta e nove mil e seiscentos metros quadrados, constante da certidão junta aos autos respectivos, avaliada por dois contos quinhentos e quarenta e oito mil seiscentos e quarenta reis. E, assim serão os bens acima descriptos, arrematados no dia, hora, e logar acima designados por quem mais dêr e maior lance offerecer sobre os valores das avaliações. E, para que chegue ao conhecimento de todos a noticia que interessar possa, mandei passar tres editaes de igual teor, um para ser affixado no logar publico do costume, outro para ser publicado na imprensa local e mais um para ser affixado na situação do immovel e mandei que se extrahisse uma copia para ser junta aos autos. Dado e passado, nesta cidade de Lages, aos treze dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta. Eu, Aroldo Neves, escrivão de Orphãos interino, o escrevi a machina e subscrevo. Eu, Aroldo Neves, escrivão interino, o subscrevi.

(sello ex-causa).

Mario Teixeira Carrilho.

DELEGACIA ESPECIAL DE POLICIA USO DE ARMAS PROHIBIDAS EDITAL

O tenente Delegado Especial de Policia deste municipio na forma da lei, pelo presente edital faz publico que de conformidade com o art. 206 do Regulamento policial, é expressamente prohibido o uso de armas offensivas sem a previa licença desta Delegacia, sendo os infractores destas disposições punidos de accordo com o art. 207 do citado regulamento.

Lages, 16 de Dezembro de 1929.

Tenente Ernesto João Nunes
Delegado Especial

O CONCILIADOR

Avisamos aos nossos assignantes que estamos procedendo a cobrança das assignaturas desta folha.

Atenção!

CARTÕES DE VISITA
apromptam-se com urgencia
— nesta typographia. —
Rua 15 de Novembro n. 35

JULIO WILLERDING & C^o

ITAJAHY

Sta. CATHARINA

Farinha de trigo Luz e Brilhante do Moinho da Luz do Rio de Janeiro. — Sal Mosoró, Macau, Perynas e Ceará, assucar branco, grosso, café grão e moído etc.

— DEPOSITARIO NESTA PRAÇA —

ERNESTO HILDEBRAND

RUA Cel. EMILIANO RAMOS N. 12—LAGES—Sta. CATHARINA.

Convem ler

Vende-se uma chacara situada no Morro Grande, com boa aguada, lavoura especial, grande parreiral, e outros arvoredos fructiferos. Mais informações com o proprietario ou com o sr. Pedro Staffen. Convem ver.

Lages Outubro 1929

LUIZ ERBANO

FIUZA HOTEL

RUA HERCILIO LUZ

PROXIMO AO HOSPITAL

Lages — S. Catharina

Ao taco de ouro

Queres uma boa cerveja, vinhos, licores, conservas, doces seccos e em caldas, bom salame, cigarros procure o TACO DE OURO de

Antonio P. do Amaral

CASA DE NOVIDADES

CHAPÉNS, SANDALIAS ETC.
GRANDE LIQUIDAÇÃOVende pelo preço do custo
O THIAGUINHOCLINICA
DENTARIA

DE

IVAN M. GODINHO

Formado pela Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, e de

VIRGILIO J. GODINHO

Especialista em dentaduras duplas anatomicas. Attestado pelo eminente mestre da Odontologia Brasileira, professor A. Coelho e Souza e com 19 annos de pratica professional.

Consultas: Das 8 á 1 e das 3 ás 5 horas.

Rua Correia Pinto, 20.

Relojoaira

Ervin Specht

RELOGIOS, JOIAS.

Artigos para presentes

Artigos de optica.

RELOGIOS DE BOLSO.

Omega, Minerva, Cyma.

Violões, Violinos,
Violas, Bandolins e
Cavaquinhos.

Officina de Concertos

Rua Correia Pinto N. 14

Lages

Santa — Catharina

Quereis vestir com elegancia?

onde se confecciona com toda promptidão e capricho ternos a ultima moda.
Procurae hoje mesmo a Alfaiataria

Bräscher

Que recebe mensalmente do Rio e S. Paulo figurinos com as ultimas novidades
= APURADO TRABALHO DE AGULHA =
Dispoe de bons officiaes

JOÃO DIAS BRASCHER

— Rua 15 de Novembro N°13 —

LAGES

SANTA CATHARINA

CASA DE NOVIDADES

Armarinho e Miudezas

A maior e mais bem sortida no ramo em Lages

— ARTIGOS PARA HOMENS —

Chapés:—De feltro, palha, lã e pello, grande sortimento, variedades em typos de praça e campeiros.

Chapés de sol e bengalas.

Camisas:—O maior e mais completo sortimento, desde 12\$ até 50\$. Camisas de meia e tricot.

Meias:—Grande variedade em côres phantasia, seda, lã e algodão. Lenços, gravatas, collarinhos, suspensorios, ligas, cintas, cüecas, camisetas, luvas, capas de borracha, gabardine e sobretudos. Tecido de borracha para capas. Colletes de malha.

Brns e Casemras

— ARTIGOS PARA SENHORAS —

Chapés—Sombrinhas

Meias de seda:—De lã, seda e algodão, grande variedade em côres, preços e qualidades.
Bolsas, luvas, collares, véos, grinaldas, camisetas de lã, etc.
Chales de casemira e mantas de seda.

Fazendas finas e grossas:—Sedas e Voiles à phantasia. Acolchoados, cobertores e colchas. Cortinas para janellas, Stores. Atoalhados e pannos para mesa. Toalhas de banho e rosto.

— ARTIGOS PARA CRIANÇAS —

Meias, chapés, bengalas, etc.

ARTIGOS PARA PRESENTES — Brinquedos e miudezas

Papeis e artigos escolares, livros em branco, cartões postaes e de visita, Romances. Papeis para agrimensores, etc.

Flores, Rendas, Bordados e Fitas.

Fôrros, e aviamentos para alfaiates.

SANDALIAS — PERFUMARIAS

Gramophones, Victrolas.—Grande sortimentos em discos. Agulhas.

TAPETES. = COROAS DE BISQUIT.

Rua 15 de Novembro—23

Lages

Dr. CARMOSINO
CAMARGO DE ARAUJO

Formado pela Faculdade de
Medicina do Rio de Janeiro

MOLESTIAS INTERNAS
— SYPHILIS —

Consultas: das 9 às 11 no
Hospital e das 3 às 4 em
sua residencia, na Rua 15
de Novembro N.º 8

Procure o
-Chevrolet-
do Lenzi

**Medições e
Demarcações**

PEDRO RODOLPHO JOR.

*Encarrega-se da execu-
ção de quaesquer traba-
lhos de medição e divisão
de terras, amigavel ou
judicialmente, bem como
traçados de estradas etc.*

Preços mediante ajuste

ESCRITORIO:
Rua Hercilio Luz — 37

SELLARIA GAUCHA
— de —
— João Ouriques |
— Praça Vidal Ramos Senior

Recebeu variado sortimento em met-
tal, cuias para chimarrão, montaria
para homens e senhoras.

PREÇO AO ALCANCE DE TODOS

Tinturaria chimica
de
Antoniella Cozza

Trabalho garantido e
aperfeiçoado.

RUA 15 NOVEMBRO N. 40
LAGES — S. Catharina

CASA CRUZEIRO
— DE —
JOÃO CRUZ JUNIOR
— RUA CORRÊA PINTO, 10 —

Ferragens, Louças, Vidros, Tintas, Oleos, etc.
Grande variedade de objectos para presentes

STA. CATHARINA — LAGES

CONFEITARIA IDEAL

*Tem sempre grande variedade de balas, bombons,
biscoutos, bolachinhas, doces seccos e em calda.
Bebidas nacionaes e estrangeiras.
Cigarros e charutos para todos os gostos.*

COMPLETO SORTIMENTO DE BEBIDAS
NACIONAES E EXTRANGEIRAS.

*Cafe, chocolate, leite, frios, biffe a qualquer hora.
Variedade de patês, sardinhas, linguica e car-
ne de porco em conserva, etc., etc.*

Contracta doces finos para casamentos e festas

Rua Marechal Deodoro, n. 6

DR. EDMUNDO WIERING
— Medico —

Attende a chamados para fora
da cidade a qualquer hora.

Resid. — Rua Hercilio Luz
n. 22

— LAGES —

Dr. ARMANDO R. DE
CARVALHO

MEDICO

Clinica geral — Cirurgia — Partos.

S. Joaquim da Costa da Serra.

Dr. CESAR SARTORI
— MEDICO

Operador e parteiro

— CONSULTAS: —
Das 8 — 10 da manhã
e das 5 — 6 da tarde.

RUA CORREIA PINTO N.º 25

Pharmacia Popular 10—11
Pharmacia Flora 11—12

— LAGES —

Hotel Central
RUA MARECHAL DEODORO
Ponto commercial.
Lages — Santa Catharina

**FERRARIA
Eigen**

Aprompta-se com perfei-
ção e brevidade todos os
trabalhos da arte, como :
*fogões, lavatorios, mesinhas,
gradis, machados, fouces, es-
tribos, esporas, facões, etc.
e todos os concertos.*

CONTRATA-SE ENCANAMEN-
TOS D'AGUA.

Serviço garantido
Rua Quintino Bacayuva
proximo ao mercado

CASA ITARARÉ
de
João Francisco da Silva

Recebeu variado sortimento de
Florianopolis, Brusque e Porto
Alegre.

Grande baixa de preço nas
fazendas.

VENDAS A DINHEIRO

CERRITO — LAGES

CASA SERRANA

RECENTEMENTE INSTALLADA

— ARMARINHO, SECCOS E MOLHADOS —

Artigos para homens

*Variado sortimento em gravatas, lenços, colla-
rinhos, camisas, camisetas, cuecas, meias, ligas,
brins, casemiras, sobretudos, etc.*

Artigos para senhoras

*Grande variedade em côrtes de voiles áphanta-
sia, seda estampada e lisa, alpaca de seda, pelu-
cias, etc. Meias, ligas, bolsas, collares, etc.*

*Cobertores, colchas, toalhas de rosto e banho, atoa-
lhados para mesas, etc.*

*Louças, ferragens, bebidas, doces e generos
alimentícios.*

RUA HERCILIO LUZ N.º 11

Hotel central
João Nora =
— Conforto — Hygiene —
Rio Capinzal
— SANTA CATHARINA —

Fabrica de escovas
— DE —
João P. de
O LIVERA
— Rua Lauro Müller n. 14 —
LAGES — S. CATHARINA

Familiar Hotel
Predio novo
— PRAÇA VIDAL RAMOS —
Frente ao mercado

Hotel dos Viajantes
— DE —
HILARIO LENZI
RUA MARECHAL DEODORO

Hotel Schmitt
— DE —
JACOB SCHMITT
Rua 15 de Novembro n. 124 e 126.
BLUMENAU — S. CATHARINA